27/10/2015 - Novo aplicativo SP Sem Carro orienta deslocamento com diferentes modais pela cidade de São Paulo



App para quem não faz uso do automóvel oferece trajetos para ir ao destino a pé, de bike, metrô, ônibus, trem e táxi. Lançamento ocorrerá em conferência do urbanista colombiano Ricardo Montezuma

O projeto “Como Viver em São Paulo Sem Carro” e o Instituto de Engenharia lançam (28) o aplicativo SP Sem Carro. A ferramenta orienta o deslocamento pela cidade de São Paulo por meio de diversos modais, como a pé, de bicicleta, ônibus, metrô e táxi, para os quais apresenta estimativa precisa de tarifa. É uma opção útil para quem não faz uso do automóvel, calculando tempo de deslocamento e caminhos diferentes daqueles indicados por outros aplicativos para os veículos particulares.

O aplicativo SP Sem Carro foi desenhado para ser usado em smartphones com o objetivo de oferecer opções de roteiro e tempo de deslocamento em modais alternativos ao carro. O sistema de georreferenciamento do aparelho encontra a localização do usuário, se essa for a sua origem; ao digitar o seu destino, o sistema vai encontrar as melhores rotas e definir o tempo de viagem para cada opção de modal. Para os transportes pagos (Metrô, CPTM ou táxi) ele apresenta o custo.

Concebido pela Santa Clara Ideias e pela produtora Mustaxe, o app SP Sem Carro será disponibilizado a partir de quarta-feira (28) inicialmente em versão MVP para iOS (aparelhos da Apple) – sigla em inglês que quer dizer uma edição básica que permite aos usuários experimentarem o produto e, de forma colaborativa, apresentarem sugestões de melhoria. Em breve será lançada a versão para aparelhos com o sistema Android. E regularmente o SP Sem Carro incorporará novas funcionalidades, algumas já em produção.

A qualidade irregular do transporte público e descoordenação entre os diferentes níveis de governo sobre o tema mobilidade dificultam a vida de quem quer escapar do uso do automóvel, que as pesquisas mostram que é o caso de um número crescente de pessoas. Esse desafio é comum a outras grandes cidades da América Latina. O app SP Sem Carro é uma iniciativa para tornar mais fácil a opção por evitar o automóvel.

O lançamento do aplicativo ocorrerá após a conferência do urbanista colombiano Ricardo Montezuma, que participou da reorganização do transporte público de Bogotá, cidade com população de aproximadamente 8 milhões de habitantes. A capital da Colômbia é considerada

modelo para metrópoles de todo o planeta. Quatro debatedores vão comentar a conferência: Ana Odila de Souza, diretora da SPTrans (responsável pelo sistema de ônibus da cidade de São Paulo); Ivan Whately (Metrô, engenheiro, Instituto de Engenharia); Daniel Guth (ciclista, Ciclocidade) e José Ignácio Sequeira de Almeida (Associação Brasileira de Pedestres).
O evento, que tem apoio da agência GIG, ocorrerá a partir das 9h30 desta quarta-feira, na sede do Instituto de Engenharia de São Paulo, na Vila Mariana, próximo ao Parque do Ibirapuera.

Saiba Mais: RICARDO MONTEZUMA é arquiteto e urbanista. Doutor em Urbanismo e Mobilidade pela Escola Nacional de Pontes e Estradas de Paris. É especialista em sustentabilidade e humanização de cidades. É fundador da ONG Cidade Humana, criada em 2001. Foi assessor da Prefeitura de Bogotá nas administrações dos prefeito Antanas Mokus, que iniciou a implantação do sistema de transportes públicos BRT "Transmilênio".

COMO VIVER EM SÃO PAULO SEM CARRO é uma iniciativa idealizada pelo engenheiro Alexandre Lafer Frankel em parceria com o jornalista Leão Serva com o objetivo de impactar a mobilidade dos paulistanos. Desde 2012, já lançou três guias com depoimentos de paulistanos que abandonaram o carro e pesquisas e reportagens sobre a mobilidade alternativa na cidade. A comunidade no Facebook tem 117 mil seguidores que se anteciparam à tendência de redução das viagens com automóvel na cidade.